



## Biomass Costeiros

## Manguezais

Solo lodoso e salgado, um Bioma pouco afetado pelo clima, suas características se devem predominantemente a fatores Edáficos. O solo pobre em gás oxigênio favorece as bactérias anaeróbicas, produtoras de gás sulfídrico.

Mangue-vermelho, Mangue-branco, Mangue-siriúba e Mangue-botão, são os nomes populares da vegetação predominante. O alto potencial osmótico de suas células, desenvolvem um grande poder de sucção celular, o que é necessário para retirar por osmose, água do solo salgado.

A riqueza de nutrientes minerais e matéria orgânica faz do mangue uma fonte de alimento para diversas espécies marinhas: peixes, moluscos, crustáceos e aves, obtêm alimento, direta ou indiretamente, desse Bioma Costeiro.

## Agenda 21

## Capítulo 17

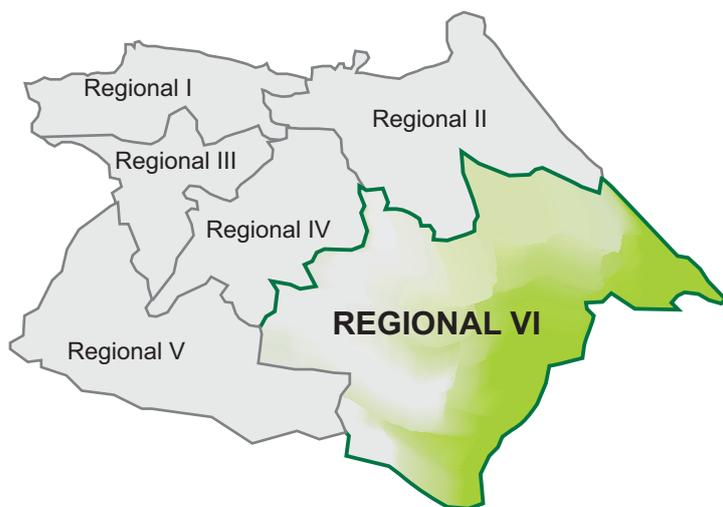
O ambiente marinho - inclusive os oceanos e todos os mares, bem como as zonas costeiras adjacentes - forma um todo integrado que é um componente essencial do sistema que **possibilita a existência de vida sobre a Terra**, além de ser uma riqueza que oferece possibilidades para um desenvolvimento sustentável. O direito internacional, tal como este refletido nas disposições da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e mencionadas no capítulo 17 da Agenda 21, estabelece os direitos e as obrigações dos Estados e oferece a base internacional sobre a qual devem apoiar-se as atividades voltadas para a proteção e o desenvolvimento sustentável do ambiente marinho e costeiro, bem como seus recursos. Os Estados costeiros comprometem-se a praticar um gerenciamento integrado e sustentável das zonas costeiras e ambiente marinho sob suas **Jurisdições Nacionais**.



**Andada** - é um evento de reprodução do caranguejo que ocorre com maior frequência entre os meses de janeiro a maio, quando machos e fêmeas saem de suas tocas para o acasalamento e liberação de larvas.

## Regional VI

A maior Regional de Fortaleza abriga a maior unidade de conservação de Manguezais urbana do planeta.



Ocupando 40% território da cidade, com 27 bairros e uma expansão descontrolada preocupante. A região concentra os recursos ambientais mais conservados da cidade. São centenas de hectares de manguezais, rios, lagoas, dunas e uma Reserva Particular, REP de Sapiroanga.

A região abriga um dos mais ricos Estuários do mundo, uma Zona úmida, que merece proteção internacional, pois está entre os ambientes mais produtivos da Terra, considerados armazéns naturais de diversidade biológica. Cumprindo funções ecológicas fundamentais como reguladora dos regimes hidrológicos e como habitat de uma rica biodiversidade. Contribuem também para a estabilidade climática, por meio de seu papel nos ciclos globais de água e carbono, constituindo-se em um recurso de grande importância econômica, cultural e científica que deve ser preservada através de Organismo Nacionais e Internacionais.

Todos os anos a Reserva Ecológica Particular de Sapiroanga, na Regional Regional VI, recebe visitantes da Patagônia que vão em direção à Terra do Fogo, na Argentina. São centenas de Aves Migratórias que se unem as que já existem no local, em busca do seu principal alimento; a Ictiofauna, peixes da

região, que já dão sinais de preocupações. É que a principal fonte de alimento da Avifana do local, sofre com a poluição dos recursos hídricos causada pelo lançamento de dejetos humanos nos rios, lagos e mares, essa poluição é oriunda principalmente dos ribeirinhos e dos moradores das áreas de risco.

Já os benefícios Econômicos com a Preservação e Conservação dessa região são maiores que qualquer outro tipo de investimento segundo a **Revista Americana "Science"** ([www.sciencemag.org](http://www.sciencemag.org)). A pesquisa afirma que os ecossistemas do globo protegidos valeriam de US\$ 16 trilhões a US\$ 54 trilhões. Considerando serviços ambientais fornecimento de água, manutenção de estoques de carbono e de espécies ameaçadas foi 18% maior que o da mesma terra convertida à agricultura. **Quando o bioma analisado era um Manguezal, a disparidade ficava ainda maior, os benefícios ambientais, com esse ecossistema intacto valia 73% a mais que o seu equivalente alterado.**